



Eixo 1 – Não deixar ninguém para trás

## Possibilidades de articulação entre ensino, pesquisa e extensão na Biblioteconomia EAD: ações com pessoas em situação de vulnerabilidade social

Possibilities for Integrating Teaching, Research, and Extension in Distance Education  
Library Science: Actions with Socially Vulnerable Populations

**Lucas do Nascimento Rodrigues** – Centro Universitário Cidade Verde (Unicive) –  
rodrigues9833@gmail.com

**Márcia Regina Paiva** – Universidade Estadual de Maringá –  
mrpaiva@uem.br

**Resumo:** O artigo apresenta o projeto “Limpe sua Estante”, desenvolvido no curso de Biblioteconomia EAD do Centro Universitário Cidade Verde (Unicive). A iniciativa visa promover o acesso à leitura e contribuir para a reinserção social de pessoas em vulnerabilidade, especialmente em tratamento contra dependência química. Diante da carência de ações formativas nesses espaços, o projeto articula ensino, pesquisa e extensão por meio da arrecadação de livros, mediação de leitura e formação discente. De caráter descritivo e qualitativo, configura-se como relato de experiência em andamento, abordando metodologia, fundamentos teóricos e resultados esperados, destacando o papel da Biblioteconomia EAD na inclusão social e na Agenda 2030.

**Palavras-chave:** Biblioteconomia. Extensão universitária. Educação à distância. Mediação de leitura. Vulnerabilidade social.

**Abstract:** This article presents the project “Clean Your Shelf,” developed within the Distance Education (DE) Library Science program at Centro Universitário Cidade Verde (Unicive). The initiative aims to promote access to reading and contribute to the social reintegration of people in vulnerable situations, especially those undergoing treatment for substance dependence. Given the lack of educational initiatives in these settings, the project integrates teaching, research, and extension through book donation campaigns, reading mediation activities, and student training. With a descriptive and qualitative approach, it is configured as an ongoing experience report, addressing methodology, theoretical foundations, and expected results, while highlighting the role of distance education in Library Science in fostering social inclusion and contributing to the 2030 Agenda.



**Keywords:** Library Science. University Extension. Distance Education. Reading Mediation. Social Vulnerability.

## 1 INTRODUÇÃO

Nas últimas décadas, observa-se um crescimento significativo da oferta de cursos de Biblioteconomia no Brasil, especialmente na modalidade de Educação a Distância (EAD), tanto em instituições públicas quanto privadas. Nesse cenário, destaca-se o Centro Universitário Cidade Verde – Unicive, que oferta o curso desde 2019, ampliando o acesso à formação na área e contribuindo para a interiorização do ensino superior.

A universidade contemporânea encontra-se atravessada por múltiplas demandas sociais que exigem não apenas a produção e a difusão do conhecimento, mas também sua aplicação concreta em contextos diversos. Nesse sentido, a articulação entre ensino, pesquisa e extensão configura-se como elemento estruturante de uma formação acadêmica crítica e socialmente comprometida. No âmbito da EAD, esse desafio torna-se ainda mais complexo, considerando que a distância física entre instituição e estudante pode dificultar a vivência de práticas formativas integradas e socialmente engajadas.

A extensão universitária, nesse contexto, constitui-se como um importante mecanismo de aproximação entre universidade e sociedade, possibilitando que o conhecimento acadêmico dialogue com realidades sociais específicas. Mais do que uma dimensão complementar, a extensão assume caráter formativo, contribuindo para a constituição de sujeitos críticos, sensíveis às desigualdades e capazes de atuar na transformação social.

No campo da Biblioteconomia, essa articulação adquire relevância particular, uma vez que a área está diretamente relacionada ao acesso à informação, entendida como elemento fundamental para o desenvolvimento humano e social. Nesse sentido, Barreto (2025) afirma que a informação “é qualificada como um instrumento modificador da consciência do indivíduo e da sociedade como um todo”.

Para, além disso, se faz necessário considerar que:

A informação é de natureza social, circula entre pessoas e grupos, funciona como fluxo e permite a comunicação. Já o conhecimento é construído individualmente e advém da elaboração mental subjetiva do indivíduo. Nesse



sentido, a informação pode ser compreendida como matéria-prima do conhecimento (Maimone, 2020, p. 424).

Em uma sociedade marcada por profundas desigualdades sociais e informacionais, o papel do profissional da informação ultrapassa a dimensão técnica, assumindo também uma função social e política. Tal atuação implica refletir sobre aqueles que historicamente foram privados do acesso à informação e às práticas culturais, especialmente em contextos de vulnerabilidade. Como destaca Maimone (2020, p. 433)

Apesar de grande avanço tecnológico assistido durante todo o século passado e mais intensamente neste século uma questão fundamental não foi sanada, aliás, vem aumentando com as possibilidades de acesso remoto e a uma grande quantidade de informação: o modo como a informação é recebida e se é decodificada de forma adequada para ser entendida por seu público.

Nesse contexto, evidencia-se a importância do bibliotecário como mediador da informação e da leitura. A mediação de leitura, por sua vez, assume papel fundamental na construção de sentidos e na formação crítica dos sujeitos. Para Freire (2021, p. 36), essa prática está diretamente relacionada à compreensão da realidade, uma vez que “a leitura do mundo precede a leitura da palavra, daí que a posterior leitura desta não possa prescindir da continuidade da leitura daquele. Linguagem e realidade se prendem dinamicamente”.

É nesse cenário que se insere o projeto “Limpe sua Estante”, desenvolvido no âmbito do curso de Biblioteconomia EAD. A iniciativa parte do reconhecimento da necessidade de ampliar o acesso à leitura em espaços frequentemente marginalizados das políticas culturais, como as unidades terapêuticas voltadas ao tratamento da dependência química. Esses ambientes, embora fundamentais para o cuidado e a reabilitação, nem sempre dispõem de recursos que promovam o desenvolvimento cultural, cognitivo e emocional dos indivíduos atendidos.

Levar a literatura a esses espaços significa não apenas disponibilizar livros, mas criar condições para que a leitura se torne uma prática significativa, capaz de contribuir para processos de ressignificação de trajetórias, fortalecimento da autoestima e reconstrução de vínculos sociais. A mediação de leitura, nesse contexto, atua como ferramenta de escuta, diálogo e expressão, integrando-se de forma sensível às dimensões terapêuticas existentes.



O projeto, portanto, articula diferentes dimensões formativas, envolvendo estudantes, docentes e comunidade externa em uma ação que combina arrecadação de livros, formação teórica e práticas de mediação de leitura. Ao mesmo tempo em que contribui para a formação acadêmica dos futuros bibliotecários, promove o acesso à informação e à cultura em contextos de vulnerabilidade social.

Dessa forma, o presente artigo tem como objetivo discutir as possibilidades de articulação entre ensino, pesquisa e extensão a partir desse projeto, evidenciando seu potencial formativo e social. Considerando que, no momento da submissão, o projeto encontra-se em fase inicial de execução, o trabalho apresenta sua estrutura metodológica, seus fundamentos teóricos e seus resultados esperados, contribuindo para o debate sobre práticas extensionistas na modalidade EAD e seu papel na promoção da inclusão social.

## **2 METODOLOGIA**

Este estudo caracteriza-se como uma pesquisa de abordagem qualitativa, de natureza descritiva, configurando-se como um relato de experiência em andamento. Tal escolha metodológica justifica-se pela necessidade de compreender e apresentar o processo de concepção e implementação de uma ação extensionista que se desdobra, simultaneamente, em dimensões de ensino e pesquisa. Desse modo, busca-se evidenciar suas etapas, estratégias e potencialidades, mesmo diante da ausência de resultados consolidados no momento da escrita.

O projeto, intitulado “Limpe sua Estante: Campanha de arrecadação de livros e oficina de mediação de leitura” foi concebido a partir da articulação entre demandas educacionais, sociais e possibilidades institucionais, em consonância com o papel social da universidade, conforme discutido na introdução. Seu planejamento esteve orientado pela integração entre os três pilares que estruturam a educação superior — ensino, pesquisa e extensão —, tendo como objetivo central proporcionar aos discentes do curso de Biblioteconomia EAD uma formação consistente, crítica e socialmente comprometida.

A dimensão social da Biblioteconomia e da Ciência da Informação não constitui um campo recente de discussão. Desde a década de 1970, autores como Jesse Shera defendiam a aproximação entre a formação bibliotecária e a Epistemologia Social,



perspectiva que reforça o papel da informação na construção coletiva do conhecimento e na organização social. Nesse sentido:

A partir desse entendimento, observa-se que a Epistemologia Social associada à Biblioteconomia estabelecerá uma fundamentação teórica que trouxesse maior respaldo às práticas desenvolvidas pelos profissionais bibliotecários cuja finalidade resultasse na promoção de informação e conhecimento direcionado aos interesses sociais (Lobo; Valls, 2023, p. 9)

Longe de se tornarem obsoletas, tais articulações mantêm-se atuais e são reforçadas por organismos internacionais. A *Federação Internacional de Associações e Instituições Bibliotecárias – IFLA*, divulgou um estudo intitulado “*As bibliotecas e a implementação da agenda 2030 da ONU*” (2015), destaca a importância de parcerias institucionais para o alcance de objetivos comuns, evidenciando que a colaboração entre diferentes setores potencializa o impacto social das ações informacionais. Assim, “outros agentes do setor evidencia a existência de formas de colaboração para alcançar um objetivo comum” (IFLA, 2015, p. 11).

A partir desse entendimento, o projeto foi delineado de modo a contribuir com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), especialmente os ODS nº 4 (Educação de Qualidade), 10 (Redução das Desigualdades), 12 (Consumo Responsável), 16 (Paz, Justiça e Instituições Eficazes) e 17 (Parcerias e Meios de Implementação), alinhando-se à Agenda 2030 da ONU.

O ponto de partida da proposta ocorreu a partir da solicitação da Assistência Social de uma unidade terapêutica localizada na cidade de Maringá-PR, que atende pessoas em tratamento contra dependência química. Foi identificada a necessidade de doação de livros, uma vez que, durante o período de permanência na instituição, os internos passam a ter maior disponibilidade de tempo para leitura, porém com acesso restrito a materiais informacionais e literários.

Diante dessa demanda concreta e considerando que “a própria Ciência da Informação, por enquanto, apresenta poucas ações voltadas à extensão universitária comunitária, embora sua capacidade de atuação seja gigantesca, em especial nesses tempos de Sociedade da Informação” (Mendes; Minghelli; Mari, 2023, p. 12.), estruturou-se uma proposta que, além de atender à necessidade da instituição, possibilitasse uma experiência formativa significativa aos estudantes de Biblioteconomia na modalidade EAD.



Nesse contexto, o projeto foi organizado em etapas interdependentes, articulando ensino, pesquisa e extensão, conforme apresentado a seguir:

**Quadro 1** – Etapas do projeto e público envolvido

<b>Etapa</b>	<b>Público envolvido</b>
<b>1 – Ação extensionista:</b> Campanha de arrecadação de livros nos polos EAD.	Alunos dos polos EAD, docentes, equipe técnica.
<b>2 – Ação extensionista:</b> Entrega dos materiais coletados, encontros de leitura mediada e entrega de formulários de pesquisa.	Docentes, internos da unidade terapêutica.
<b>3 – Ação formativa:</b> Oficina de leitura mediada.	Docentes, alunos dos cursos EAD.
<b>4 – Ação de pesquisa:</b> Sistematização dos dados coletados na unidade terapêutica.	Docentes e pesquisadores do centro universitário.

Fonte: Elaborado pelos autores.

A estrutura metodológica considera a capilaridade dos polos educacionais da modalidade EAD e seu potencial de mobilização social, organizando-se em etapas que garantem tanto a viabilidade operacional quanto o alcance formativo e social da proposta.

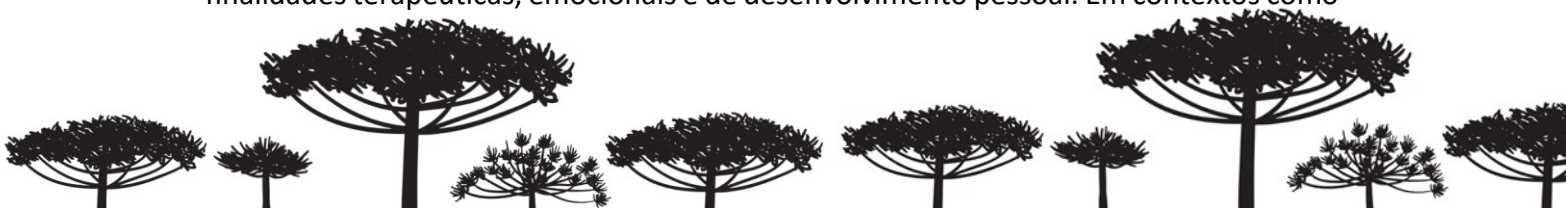
As duas primeiras etapas configuram-se como ações extensionistas, voltadas à aproximação entre universidade e comunidade externa — aspecto que, embora desafiador na EAD mostra-se viável a partir de estratégias de mobilização distribuída. A campanha de arrecadação de livros, que dá nome ao projeto, envolve discentes de diferentes regiões do país, que encaminham suas doações aos polos de apoio presencial.

Na sequência, realiza-se a curadoria, organização e entrega do acervo às instituições terapêuticas, acompanhada da realização de quatro encontros de leitura mediada, conduzidos por docentes dos cursos de Biblioteconomia e Letras do Centro Universitário Cidade Verde – Unicive.

A proposta busca constituir um espaço de escuta, diálogo e expressão, no qual a leitura se apresenta como ferramenta de apoio emocional e desenvolvimento pessoal. Independentemente do gênero literário trabalhado, compreende-se que:

A ficção revela um mundo imaginário em que a realidade do texto suplanta, ainda que com traços verossímeis, a realidade cotidiana; a intemporalidade e a universalidade garantem a integridade estética de uma obra; o engajamento permita que a literatura seja um produto social; a linguagem falante transforme conceitos consolidados em criação, recriação, retomada (Caldin, 2010, p. 94).

Nesse cenário, a mediação da leitura aproxima-se de práticas relacionadas à biblioterapia, entendida, de modo geral, como o uso orientado da leitura com finalidades terapêuticas, emocionais e de desenvolvimento pessoal. Em contextos como



o das unidades terapêuticas, essa aproximação torna-se particularmente significativa, uma vez que a leitura pode atuar como instrumento de reflexão, identificação, elaboração de experiências e ressignificação de trajetórias de vida.

Essa relação é reforçada pela compreensão de que “o fortalecimento das relações conceituais entre mediação da informação e biblioterapia podem potencializar os resultados das práticas biblioterapêuticas por meio da conscientização e respectivo protagonismo social consolidados pela mediação da informação” (Chaves, 2023, p. 15).

Ademais, considera-se que a extensão universitária possui a capacidade de alcançar contextos sociais diversos, inclusive aqueles marcados por vulnerabilidade, potencializando processos de participação cidadã:

Considera-se que extensão universitária tem a capacidade de acessar os locais mais distantes e vulneráveis da sociedade de modo que potencialize pessoas para a participação cidadã enquanto sujeito de direitos e deveres” (Mendes; Minghelli; Mari, 2023, p. 12).

Nessa perspectiva, a leitura mediada é compreendida como prática social, considerando que “o ser humano constrói sua narrativa mediada pelas interações socioculturais com o seu meio”, de modo que “as narrativas são uma constante tessitura de conto e reconto do próprio ser humano e sua relação com a vida (Bortolin; Santos Neto; Silva 2015, p. 92).

Paralelamente, visando ampliar a participação discente para além da arrecadação de livros, foi estruturada uma ação formativa: a “Oficina de leitura mediada”, ofertada de forma remota e síncrona, dividida em três encontros. Nesses momentos, são abordados conceitos fundamentais relacionados à mediação da informação, mediação da leitura e biblioterapia, contribuindo para a formação teórico-prática dos estudantes.

Por fim, o projeto também contempla a dimensão da pesquisa, reconhecendo a importância da produção de conhecimento a partir das práticas extensionistas. Conforme destacam Mendes, Minghelli e Mari (2023, p. 12), “As publicações desenvolvidas como extensão universitária realizadas nas dependências das universidades, são de extrema necessidade e importância para a sociedade, porém deve ser ampliado em quantidade e área de atuação”.

Assim, durante os encontros realizados na unidade terapêutica, serão aplicados formulários de pesquisa com os participantes, com o objetivo de analisar sua relação



com a leitura, bem como suas percepções acerca dos impactos das atividades desenvolvidas. Esses dados serão posteriormente sistematizados, contribuindo para reflexões acadêmicas e para o aprimoramento de futuras ações extensionistas.

Dessa forma, a metodologia delineada busca contemplar, de maneira integrada, as dimensões de ensino, pesquisa e extensão, evidenciando o potencial formativo e social do projeto “Limpe sua Estante”. Ao articular ações concretas em contextos de vulnerabilidade com processos de formação acadêmica e produção de conhecimento, a proposta reafirma o papel da Biblioteconomia — inclusive na modalidade EAD — como área comprometida com a transformação social, com a democratização do acesso à informação e com a promoção de práticas inclusivas que dialoguem com as demandas contemporâneas.

### **3 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Considerando que o projeto “Limpe sua Estante” encontra-se, no momento da escrita deste trabalho, em fase inicial de execução, os resultados aqui apresentados possuem caráter preliminar e prospectivo, sendo discutidos à luz dos objetivos propostos e das potencialidades observadas ao longo do processo de planejamento e implementação das ações.

Em um primeiro nível de análise, destaca-se o potencial de mobilização da comunidade acadêmica, especialmente no contexto da Educação a Distância. A estrutura descentralizada dos polos EAD, frequentemente compreendida como um desafio à realização de ações extensionistas, revelou-se, neste projeto, como um elemento estratégico.

A campanha de arrecadação de livros possibilita o engajamento de estudantes de diferentes regiões, promovendo não apenas a doação de materiais, mas também a sensibilização quanto ao papel social do bibliotecário e sua atuação para além dos espaços tradicionais.

Nesse sentido, a própria proposta do projeto dialoga com a ampliação dos campos de atuação do profissional da informação, dado que

O bibliotecário deve ir além da biblioteca, é preciso explorar outros ambientes com o intuito de expor os serviços que se pode oferecer. A partir do momento em que o bibliotecário busca se aprimorar em áreas que ele também pode atuar, o seu trabalho passa a ser reconhecido e o estereótipo criado para esse profissional vai deixando de existir (Bortolin; Silva, 2016, p. 61).



No que se refere ao impacto social, ainda que os dados empíricos estejam em fase de coleta, é possível discutir, as contribuições da inserção da leitura em unidades terapêuticas. Esses espaços, voltados ao cuidado de pessoas em tratamento contra dependência química, frequentemente priorizam dimensões clínicas, o que pode limitar o acesso a práticas culturais e educativas.

Nesse contexto, a aproximação entre mediação da leitura e biblioterapia mostra-se particularmente pertinente. Embora o projeto não se configure como uma intervenção biblioterapêutica formal incorpora elementos dessa perspectiva ao utilizar a leitura como ferramenta de apoio emocional e desenvolvimento pessoal. A mediação, portanto, não se restringe ao texto, mas envolve a construção de sentidos compartilhados, respeitando vivências e subjetividades, entendendo que:

interpretar o texto não significa mutilá-lo ou abafar a ideia do autor, visto que ser fiel ao texto é deixar que ele se mostre; na leitura retoma-se a subjetividade do autor. Retoma-se a subjetividade pela temporalidade, pois, se na fala presente se retomam o passado e o futuro, na leitura retomam-se as retenções (lembranças) e as protensões (expectativas). Retomar é dar ao que se repete um destino que não lhe era reservado, mas que abriu por conta da virtude das possibilidades trazidas pelo texto (Caldin, 2010, p. 79)

No âmbito da pesquisa, a aplicação de instrumentos de coleta de dados junto aos participantes permitirá, em etapas posteriores, uma análise mais aprofundada sobre hábitos de leitura e percepções acerca das atividades. Ainda que tais resultados não estejam disponíveis, sua previsão metodológica evidencia o compromisso com a produção de conhecimento a partir da prática extensionista.

Por fim, embora os resultados ainda sejam incipientes, as discussões desenvolvidas evidenciam a relevância da proposta. O projeto aponta para possibilidades concretas de atuação da Biblioteconomia em contextos não tradicionais, ampliando seu campo de intervenção e reforçando seu compromisso com a inclusão social, o acesso à informação e a promoção da cidadania.

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O projeto “Limpe sua Estante” evidencia o potencial da articulação entre ensino, pesquisa e extensão na formação em Biblioteconomia, especialmente na modalidade EAD. Ao propor uma ação que integra mobilização acadêmica, práticas de mediação de leitura e produção de conhecimento, a iniciativa reafirma o compromisso do Centro



Universitário Cidade Verde - Unicive com a formação crítica e socialmente engajada, ampliando as possibilidades de atuação dos futuros profissionais da informação.

No campo social, a proposta destaca a importância de levar a leitura a espaços historicamente pouco contemplados por políticas culturais, como as unidades terapêuticas. Ao inserir práticas de mediação nesses contextos, o projeto contribui para a ampliação do acesso à informação e à literatura, favorecendo processos de reflexão, expressão e ressignificação de trajetórias de vida, em diálogo com perspectivas como a biblioterapia e a mediação da informação.

Por fim, ainda que em fase inicial, o projeto apresenta potencial significativo de impacto formativo e social, além de contribuir para o fortalecimento da extensão universitária na área. Espera-se que, com o avanço das etapas e a sistematização dos dados, seja possível aprofundar as análises e ampliar o debate sobre o papel da Biblioteconomia na promoção da inclusão, da cidadania e da democratização do acesso à informação, em consonância com as demandas contemporâneas.

## REFERÊNCIAS

BARRETO, A. DE A. A estrutura do texto e a transferência da informação. **Datagramazero – Revista de Ciência da Informação**, Rio de Janeiro, v. 6, n. 3, 2005.

BORTOLIN, Sueli; SANTOS NETO, João Arlindo dos; SILVA, Rovilson José. **Mediação oral da informação e da leitura**. Londrina, PR: ABECIN, 2015.

BORTOLIN, Sueli; SILVA, Sandra da. Biblioterapia no âmbito hospitalar. **Informação@Profissões**, [S. l.], v. 5, n. 1, p. 52–74, 2016. DOI: 10.5433/2317-4390.2016v5n1p52.

CALDIN, Clarice Fortkamp. **Biblioterapia: um cuidado com o ser**. São Paulo: Porto de Ideias, 2010.

CHAVES, Italo. Biblioterapia e mediação da informação. **Revista ACB**, Florianópolis, v. 28, n. 4, p. 1–18, 2023.

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler: em três artigos que se completam**. 52.ed. São Paulo: Cortez, 2021.

FEDERAÇÃO INTERNACIONAL DE ASSOCIAÇÕES E INSTITUIÇÕES BIBLIOTECÁRIAS. **As bibliotecas e a implementação da Agenda 2030 da ONU**. Haia, 2015.

LOBO, M. de S.; VALLS, V. M. Biblioteconomia Social nas produções científicas nacionais: uma abordagem na indexação com a utilização dos termos Biblioteconomia Progressista



e Nova Biblioteconomia. **Revista ACB**, Florianópolis, v. 27, n. 3, p. 1–29, 2023. Disponível em: <https://revista.acbsc.org.br/racb/article/view/1876>. Acesso em: 22 abr. 2026.

MAIMONE, Giovana Deliberali. Informação e conhecimento: insumos para o trabalho organizativo em Ciência da Informação. **Informação & Informação**, Londrina, v. 25, n. 3, p. 423–436, jul./set. 2020. DOI: 10.5433/1981-8920.2020v25n3p423.

MENDES, Edson Luiz; MINGHELLI, Marcelo; MARI, Cezar Luiz de. Extensão universitária na Ciência da Informação: uma abordagem crítico participativa. **RDBCI**. Campinas, v. 21, 2023.

SHERA, Jesse Hauk. Epistemologia social, semântica geral e Biblioteconomia. **Ciência da Informação**. Brasília, v. 6, n. 1, junho, 1977.

